

# Desenvolvimento em Questão

razão de ser e perfil editorial

Na honrosa incumbência de apresentar o lançamento da Revista *Desenvolvimento em Questão* com a edição de seu primeiro número, optamos por sintetizar as idéias geradoras do projeto didático-pedagógico do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em *Desenvolvimento, Gestão e Cidadania*, uma vez que a revista nasce sob os auspícios do mesmo.

O novel programa insere-se na trajetória comum da Unijuí, marcada por uma profunda identidade regional, construída ao longo de décadas no contexto da comunidade que a abriga. Como experiência legitimamente interiorana em termos de ensino superior, a Fidene/Unijuí pautou sua atuação preocupada com o engajamento social, com certeza nem sempre devidamente alcançado na interpretação e na produção de novos saberes nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão universitários, mas com o mérito de não se omitir nos debates e contradições presentes em seu meio social.

Sabedora de suas limitações, mas ao mesmo tempo zelosa pela efetivação constante de um compromisso social capaz de apostar numa participação crítica de cunho emancipatório no enfrentamento de sempre novos desafios, a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul foi construindo ações coletivas pautadas por valores voltados à cidadania, entendida como acesso aos espaços públicos necessários para uma convivência social digna e solidária.

Na difícil tarefa de preservar sua marca regional, enquanto instituição aberta e democraticamente gerida na lógica de uma dimensão pública, embora não-estatal, a Universidade foi consolidando novos referenciais por meio de significativos investimentos na formação e na qualificação de seus recursos humanos em grandes

centros de excelência do país e do exterior, fugindo, assim, de um enclausuramento academicamente endogênico. Com base na matriz plural da universalidade, foi construindo alianças e mediações aptas a propiciar visões mais dinâmicas e complexas da realidade.

Tendo como ponto de partida suas diretrizes institucionais, em que se destacam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a formação integral e continuada, a excelência acadêmica, a construção reflexiva do conhecimento, bem como a verticalização da construção do conhecimento, a Unijuí, por seus programas, visa a implementar no seu dia-a-dia uma interdisciplinaridade dinâmica, indispensável para a integração profícua entre Graduação e Pós-graduação.

Esse processo educativo tem, pois, como premissa básica, além do esmero com a formação acadêmico-profissional, a formação integral do homem visto como sujeito de sua história, sempre único no plural de suas diferenças. Tal formação humanística passa a constituir-se em exercício intersubjetivo, de caráter democrático e interdisciplinar, da reflexão e das ações que acompanham as expectativas e as perplexidades da condição humana. Formação e informação representam os meios basilares do fazer universitário da Unijuí, na construção/reconstrução de profissionais cujo preparo acadêmico permita uma práxis inspirada nos valores da cidadania.

No cenário político-institucional assim configurado assume sempre maior relevância o investimento em pesquisa e pós-graduação. Como conseqüência da consolidação das atividades na área das chamadas ciências sociais aplicadas e na premência de novas e mais qualificadas respostas, quatro das doze unidades departamentais da Unijuí aceitaram o desafio de pensar conjuntamente um Programa de Pós-graduação *stricto sensu* para essa ampla área de conhecimento.

No afã de fugir da tentação de transformar o projeto em um mero aglomerado de subáreas, atendendo a diversos e fragmentados interesses acadêmicos, a proposta em elaboração norteou-se pela

busca de uma profunda identidade temática, a partir da qual se estabelecesse ampla reflexão teórica da área como um todo. Amadurecidas as tratativas e debates, despontou como eixo comum a questão do desenvolvimento, capaz de articular os dinâmicos espaços de racionalidade das chamadas ciências sociais aplicadas, “sem deixar de lado a cidadania e a proteção do meio ambiente, vistas como questões centrais a serem enfrentadas na construção de um espaço público democrático que dê efetivas condições de sobrevivência e de crescimento a cada indivíduo e à humanidade como um todo”, segundo vem afirmado na justificativa de implantação do Programa.

Se o fio condutor do projeto reside na questão do desenvolvimento, percebe-se de imediato a complexidade do tema, uma vez que muitas e contraditórias são as concepções a respeito. Como fazer com que as atividades de pesquisa do programa se voltem para uma reflexão teórica e para uma prática transformadora efetiva sem descurar da questão do desenvolvimento local? Como enfrentar de forma consistente os desafios advindos da problematização da questão do desenvolvimento sem reproduzir reducionismos, que abordam a questão do desenvolvimento a partir de uma racionalidade meramente instrumental, a exemplo do que defende a teoria da modernização? No concernente à teoria da dependência, tanto a proposta reformista da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) como a proposta radical da corrente marxista esbarram em significativas limitações teórico-metodológicas.

A proposta do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em *Desenvolvimento, Gestão e Cidadania*, de caráter multidisciplinar, intenta não se filiar a correntes reducionistas no intuito de preservar a autonomia na busca de caminhos alternativos de desenvolvimento, tarefa por certo nada fácil e, por isso mesmo, altamente estimulante. É o que vem preconizado na justificativa do Programa: “A busca de novas abordagens em relação ao desenvolvimento pressupõe a opção pela definição autônoma de estilos de desenvolvi-

to e de vida, que estimulem a criatividade e conduzam à melhor utilização dos fatores de produção, diminuam a vulnerabilidade e a dependência dos países do terceiro mundo de tal modo que as sociedades passem a contar mais com as suas próprias forças”.

Para que o Programa se viabilize de forma orgânica e interdisciplinar, o tema comum do desenvolvimento é abordado a partir de três enfoques específicos, a constituírem as áreas de concentração. Procura-se garantir sua unidade por meio da referência central à temática do desenvolvimento, preservando-se ao mesmo tempo a especificidade de cada subárea de conhecimento.

A área de concentração em *Políticas e Projetos de Desenvolvimento* toma como referência a dinâmica global do desenvolvimento, embora não seja este seu ponto de partida, pois, metodologicamente, “parte-se do estudo de uma dada realidade para, a partir das condições objetivas aí observadas, propor melhorias ou modificações nos sistemas de produção então vigentes, que permitam qualificar o processo de desenvolvimento local” (cf. Projeto). Isso permitirá a consolidação e a ampliação dos grupos e dos programas de pesquisa dos departamentos que sustentam esta área de conhecimento, como Economia e Estudos Agrários. Trata-se de qualificar a atuação profissional, desencadeando uma reflexão crescentemente qualificada em torno das possibilidades de desenvolvimento regional, privilegiando-se na pesquisa o diagnóstico e os projetos de desenvolvimento a partir das condições objetivas locais.

A área de concentração em *Desenvolvimento, Gestão e Organizações*, tendo como subáreas Administração e Contabilidade, define sua ação reflexiva em torno das ações de intervenção planejada e articulada de desenvolvimento regional, objetivando contribuir no processo de formação de quadros capacitados para a gestão das organizações da região. Em termos de gestão estratégica no contexto da competitividade e das políticas de desenvolvimento frente ao

Mercosul e à internacionalização da economia, destaca-se como um dos objetivos: “viabilizar a interação dos profissionais do conhecimento com os agentes do desenvolvimento na formulação de novas políticas e estratégias que proporcionem a melhoria da qualidade de vida e a construção da cidadania” (cf. Projeto).

Por fim, a área de concentração em *Direito, Cidadania e Desenvolvimento*, com destaque para os Estudos Jurídicos, busca aprofundar a pesquisa e a produção científica no campo do saber jurídico, tendo como referência a questão do desenvolvimento e da cidadania. Nesse sentido “um programa de pesquisa na área jurídica, capaz de influenciar propositivamente a questão do desenvolvimento a partir do parâmetro ético-político da cidadania, está a exigir um patamar mais qualificado de atuação universitária em termos de reflexão e inserção social” (cf. Projeto). Trata-se de abordar a questão do desenvolvimento a partir de suas instituições jurídico-políticas, pois “a gestão do desenvolvimento depende de políticas públicas que, no Estado Democrático de Direito, são formuladas e operacionalizadas sob forma jurídica. A pesquisa no âmbito da experiência jurídica, portanto, torna-se fundamental para a compreensão e efetivação de um processo de mudança social que tenha como horizonte a questão do desenvolvimento” (cf. Projeto).

A partir da exposição sintética das características norteadoras do Programa *Stricto Sensu em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania*, torna-se mais fácil apresentar a razão de ser e o perfil editorial da Revista que ora vem a lume. Sua denominação *Desenvolvimento em Questão* tenciona acenar para o desenvolvimento como uma questão aberta, complexa e em constante recriação teórico-prática. As páginas da presente revista almejam tornar-se espaços públicos de debates, de sadios e respeitosos confrontos acadêmicos, com o fito exclusivo de se pensar a questão do desenvolvimento com cidadania.

Tendo como pressuposto metodológico, embora também ético, o entendimento de que, no campo do conhecimento, não há verdades prontas nem fórmulas de via única, a Revista se propõe como espaço

de partilhas teóricas, o que significa muitas vezes afrontar, de forma séria e competente, as verdades postas como dominantes no horizonte das significações humanas. Sabedores que somos de que o processo de comunicação intersubjetiva pela linguagem propicia interpretações diferenciadas e (por que não?) divergentes, não temos necessidade de propor ou refutar discursos pretensamente neutros, descomprometidos ou meramente especulativos.

Linguagem e poder interpenetram-se no mundo de nossas significações, pois os signos lingüísticos estão carregados de poder. A Revista *Desenvolvimento em Questão* vem para ocupar um espaço político destinado à crítica, à socialização das contribuições teóricas, à desacomodação das mentalidades academicistas, cujas elucbrações intelectuais estão em descompasso com as realidades que nos cercam e nos questionam. Aberta, sim, mas sem perder de vista ou esquecer a que veio: ser um canal privilegiado de comunicação escrita, expondo a seus leitores as preocupações, as descobertas, as perplexidades e as possíveis respostas em torno da questão central do desenvolvimento com cidadania.

Isso provavelmente oportunizará confrontos teóricos, inquietações e protestos, uma vez que podem ser questionados interesses particularistas de grupos econômica e politicamente hegemônicos, de modo especial grandes corporações representativas dos países não-periféricos, cujos dirigentes, como praxe, não estão muito preocupados com a problemática da exclusão social e do aviltamento da condição humana, e para quem desenvolvimento significa apenas maior acumulação de capital, embora em mãos concentradas.

A Revista *Desenvolvimento em Questão* será, pois, um dos espaços dialógicos de que disporá o Programa Interdepartamental de Pós-graduação *Stricto Sensu* em *Desenvolvimento, Gestão e Cidadania*, socializando produções intelectuais deste e de outros centros de pesquisa universitária, incluindo outros países, com os quais o Programa pretende manter intercâmbios efetivos. Pesquisadores,

sejam eles professores ou alunos, estão convidados a participar conosco da nova experiência. Para tanto, a Revista constituir-se-á de três diferentes espaços acadêmicos: *artigos científicos*, com boa densidade investigatória; *ensaios*, com textos de menor rigor científico, embora não menos instigantes e sérios; e *resenhas*, apresentando publicações a serem destacadas como relevantes para o perfil do Programa.

A Coordenação geral do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em *Desenvolvimento, Gestão e Cidadania* da Unijuí congratula-se com os integrantes do Conselho Editorial, de cujos esforços dependerá em boa parte o êxito da Revista, com auspícios de uma profícua e competente atuação à frente da mesma. Com a Revista *Desenvolvimento em Questão* pretende-se integrar a pesquisa efetivada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul com os demais centros de pesquisa preocupados com a temática do desenvolvimento. Aberto a sugestões e críticas, Está à disposição da comunidade acadêmica este novo e promissor espaço de interlocução, na expectativa de que se torne uma construção conjunta dos que lutam pela implementação de sempre melhores condições de vivência de uma cidadania sem adjetivações.

*Professor Darcísio Corrêa*  
Coordenador geral do Programa  
de Pós-graduação *Stricto Sensu*  
em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania